cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.01.18 06:01:41 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 18 de janeiro de 2023 • Nº 1483 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

PROFESSORES

CNM orienta 'rebeldia' de municípios contra reajuste

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) publicou nota, na noite de ontem, para questionar o reajuste do piso nacional do magistério, homologado pelo governo federal no dia anterior. Segundo a entidade, que representa os pequenos e médios municípios do país, o impacto anual estimado é de R$ 19,4 bilhões apenas aos cofres das prefeituras. O piso nacional dos professores subirá para R$ 4.420,55 em 2023, um reajuste de quase 15% em relação ao piso do ano passado, que era de R$ 3.845,63 . O aumento foi assinado pelo prórpio ministro da Educação, Camilo Santana, em portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU). "A CNM vem se posicionando sobre a inconstitucionalidade do reajuste desde janeiro de 2022, quando o Ministério da Educação anunciou o reajuste de 33,24% para o referido ano, apesar de haver parecer contrário da Advocacia-Geral da União (AGU). O movimento municipalista destaca que há um vácuo legislativo que coloca em risco a segurança jurídica de aplicação do reajuste do piso nacional do magistério, pois se baseia em critérios que remetem à Lei 11.494/2007, do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), expressamente revogada pela Lei 14.113/2020, de regulamentação do novo Fundeb", diz a nota da confederação. Entre os argumentos da entidade municipalista contra e medida está regra atual de reajuste, que é baseada no Valor Mínimo por Aluno Ano definido nacionalmente. Esse indicador, de acordo com a CNM, tem sido sempre superior ao crescimento da própria receita do Fundeb. Entre 2009 e 2023, a receita do fundo aumentou 255,9% e o aumento do piso do magistério foi de 365,3%, observou a entidade, que recomenda às prefeituras não aplicaram o reajuste. "Por essa razão, a CNM continua recomendando cautela e prudência aos gestores municipais enquanto não houver solução legislativa para o critério de reajuste do piso. Em 2023, a entidade mantém a orientação dada no início de 2022 de que os municípios não estão obrigados a dar o reajuste baseado em dispositivo sem validade legal e que concedam reajuste aos professores considerando a inflação de 2022 e as condições fiscais do município, com igual tratamento dado ao conjunto dos servidores municipais", completou a entidade.

ROMBO

Americanas prepara pedido de recuperação judicial de R$ 20 bi

A Americanas deverá entrar com um pedido de recuperação na Justiça nos próximos dias no valor de aproximadamente R$ 20 bilhões. Este é o montante estimado que os acionistas de referência teriam de injetar na companhia para salvá-la, mas, segundo pessoas que participaram das discussões, eles não aceitaram. Esse grupo é formado pelo trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles. Juntos, eles possuem 31% da companhia. Os advogados Ana Basílio e José Roberto Sampaio, do escritório Basilio Advogados, e Rodrigo Salomão, do escritório Salomão, Kaiuca & Abrahão, foram os escolhidos pela empresa para conduzir o processo pela companhia. A informação foi confirmada por Salomão, que ainda acerta os últimos detalhes antes de aceitar a empreitada. PÁGINA 2

IMPOSTO DE RENDA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Haddad: governo pretende votar mudança no IR no 2º semestre

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) (**foto**) afirmou ontem em painel sobre o Brasil no Fórum Econômico Mundial que o governo pretende votar uma reforma do Imposto de Renda no segundo semestre, fatiando, na prática, a reforma tributária. Haddad também disse que pretende apresentar as regras fiscais do governo até abril. "Tem uma reforma tributária que nós queremos votar no primeiro semestre, é o imposto sobre consumo. Mas, no segundo semestre, nós queremos votar a reforma sobre a renda para desonerar as camadas mais pobres e para onerar quem não paga imposto", declarou em Davos, na Suíça. PÁGINA 2

TERROR EM BRASÍLIA

AGU vai entrar com novas ações de ressarcimento por ataques terroristas

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias (**foto**), disse ontem que o órgão vai entrar com novas ações na Justiça para garantir o ressarcimento dos prejuízos causados durante os atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Em entrevista ao programa A Voz do Brasil, o ministro também afirmou que vai priorizar a cobrança de R$ 18 bilhões em multas ambientais. Messias informou que, conforme os cálculos, os prejuízos provocados pela depredação passam de R$ 10 milhões e que também serão cobrados danos morais coletivos dos acusados de participar dos ataques. PÁGINA 3

VITÓRIA DA CIÊNCIA

Galvão assume CNPq e fala do negacionismo de Bolsonaro

O físico Ricardo Galvão, ex-diretor do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), assumiu ontem a presidência do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) em uma cerimônia marcada pela emoção e pelo anúncio da recomposição integral do orçamento do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), principal instrumento público de financiamento da ciência no país. A escolha do pesquisador de 75 anos foi antecipada pela Folha de S.Paulo e celebrada no evento de ontem, prestigiado por diplomatas, reitores e pesquisadores como Renato Janine Ribeiro, presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência). PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 2,04% / 111.439,12 / 2.226,46 / Volume: R$ 24.683.174.569 / Negócios: 4.062.679

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
REDE D OR ON NM	28.250	+8.11	+2.120
PETROBRAS ON N2	28.90	+2.92	+0.82
PETROBRAS PN N2	25.52	+2.49	+0.62
BRASIL ON NM	37.70	+5.87	+2.09
TOTVS ON NM	29.26	+5.86	+1.62

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
QUALICORP ON NM	5.60	–5.41	–0.32
VIA ON NM	2.55	–2.67	–0.07
CVC BRASIL ON NM	4.32	–2.48	–0.11
AMERICANAS ON NM	1.90	–2.06	–0.04
MAGAZ LUIZA ON NM	3.79	–1.56	–0.06

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	25.52	+2.49	+0.62
VALE ON NM	92.13	–0.40	–0.37
MAGAZ LUIZA ON NM	3.79	–1.56	–0.06
BRASIL ON NM	37.70	+5.87	+2.09
AMBEV S/A ON	13.86	+5.00	+0.66

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	33.910,85	-1,14
NASDAQ Composite	11.095,113	+0,14
Euro STOXX 50	4.171,05	+0,26
CAC 40	7.077,16	+0,48
FTSE 100	7.851,03	-0,12
DAX 30	15.187,07	+0,35

Salário mínimo	R$ 1.302,00	IGP-M	0,45% (dez.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,62% (dez.)	Compra: 5,5590	Venda: 5,7390
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(07/12)	13,75%	0,61	até o dia 17/jan.	Compra: 5,1197	Venda: 5,1203
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
18/01)	0,71%	BM&F/grama	R$ 310,00	Compra: 5,1049	Venda: 5,1055
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(dez./22)	0,2425%	Compra: 5,5096	Venda: 5,5102	Compra: 5,1189	Venda: 5,2989

Economia

MERCADOS

Bolsa sobe 2% e dólar recua a R$ 5,10 após declarações de Haddad

RENATO CARVALHO/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta e o dólar em queda ontem, com analistas considerando positivas as sinalizações dadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a política fiscal do governo, e a divulgação do PIB (Produto Interno Bruto) da China.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em alta de 2,04% a 111.439 pontos, enquanto o dólar fechou com queda de 0,79%, a R$ 5,106.

Os juros caíram ontem. O contrato com vencimento em 2024 saiu dos 13,55% do fechamento de segunda-feira passada para 13,47%. Para 2025, a queda foi de 12,66% para 12,51%. Para 2027, de 12,48% para 12,37%.

No cenário internacional, o destaque fica com China. Apesar de ser o pior resultado desde 1976, excluindo o ano de 2020, quando começou a pandemia, o crescimento de 2,9% da economia chinesa em 2022 ficou acima da expectativa de economistas ouvidos pela Reuters, que era de 1,8%.

O resultado ajudou a impulsionar as cotações internacionais de materiais básicos, como o petróleo, e reflete nas ações que têm pesos importantes no Ibovespa. O barril do tipo Brent subia 2,56% às 18h40 (horário de Brasília), para US$ 86,62. As ações preferenciais e ordinárias da Petrobras registraram fortes altas.

A ação ordinária da Americanas teve um dia de forte volatilidade, e fechou em baixa de 2,06%, cotada a R$ 1,90, depois de subir mais de 20% na máxima do dia. Nesta segunda-feira, o papel caiu quase 40%.

R$ 20 BILHÕES

Americanas prepara pedido de recuperação judicial

JULIO WIZIACK/FOLHAPRESS

A Americanas deverá entrar com um pedido de recuperação na Justiça nos próximos dias no valor de aproximadamente R$ 20 bilhões. Este é o montante estimado que os acionistas de referência teriam de injetar na companhia para salvá-la, mas, segundo pessoas que participaram das discussões, eles não aceitaram.

Esse grupo é formado pelo trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles. Juntos, eles possuem 31% da companhia.

Os advogados Ana Basílio e José Roberto Sampaio, do escritório Basilio Advogados, e Rodrigo Salomão, do escritório Salomão, Kaiuca & Abrahão, foram os escolhidos pela empresa para conduzir o processo pela companhia. A informação foi confirmada por Salomão, que ainda acerta os últimos detalhes antes de aceitar a empreitada.

A operação de salvamento da Americanas é resultado de uma inconsistência contábil de R$ 20 bilhões em seus resultados e, para corrigir, a companhia precisa de até R$ 21 bilhões em dinheiro novo para atender seus credores, segundo cálculos feitos pela XP Investimentos.

Os analistas da XP levaram em conta diferentes cenários de endividamento e margem operacional da varejista, ou margem Ebitda (lucro antes do pagamento de juros, impostos, depreciações e amortizações), e verificaram a necessidade de captação de algo entre R$ 12 bilhões e R$ 21 bilhões -recursos que seriam obtidos por meio de oferta de ações.

Pessoas próximas às negociações com o trio de bilionários informam que eles aceitariam colocar, no máximo, R$ 6 bilhões na empresa. Com a recusa, a saída deve ser a recuperação judicial.

Por meio desse processo, um juiz passa a administrar a negociação de dívidas da companhia junto aos credores, enquanto um plano de saneamento é montado, apresentado e votado por uma assembleia de credores.

Durante esse período, a empresa possui salvo-conduto e não precisa pagar nenhuma dívida. A experiência das empresas que já atravessaram esse calvário mostra que, em geral, os credores oferecem desconto da dívida, alongam o prazo de pagamento, em troca da sobrevivência da companhia -garantia de que receberão seu dinheiro de volta.

Já pensando nessa saída, a Americanas tinha solicitado previamente ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro uma espécie de blindagem para que, dentro de um mês, não precisasse pagar dívidas de credores -fundamentalmente os maiores bancos da praça.

Essa medida foi tomada logo após o ex-CEO da empresa Sergio Rial divulgar um comunicado ao mercado relatando as falhas contábeis encontradas no balanço.

O BTG Pactual recorreu da decisão levantando suspeitas de que houve fraude na empresa. A dívida total da Americanas com o banco é de ao menos R$ 2,3 bilhões, segundo informações incluídas na ação cautelar.

O banco também reclamou que o deferimento dessa blindagem já era uma antecipação dos efeitos de uma RJ que ainda não ocorreu.

Hoje, a dívida da empresa é de R$ 19,6 bilhões, mas a Americanas fez operações de crédito para financiar a compra de mercadorias junto a fornecedores ao longo dos últimos anos que não foram devidamente contabilizadas no balanço como dívida.

Essa manobra eleva o endividamento para algo próximo a R$ 30 bilhões, segundo executivos da empresa ouvidos sob anonimato.

No entanto, os advogados e executivos da empresa avaliam que, negociando o pagamento de R$ 20 bilhões com credores na recuperação judicial, será possível devolver a Americanas aos trilhos.

TECNOLOGIA

Setor elétrico vai mudar segurança de sistemas transmissão

PEDRO PEDUZZI

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem que os atos de vandalismo que resultaram na derrubada e em danos em torres de transmissão de energia terão, como consequência, a modernização da segurança do sistema de transmissão de energia elétrica do país. Os vândalos responsáveis pelos ataques terão "resposta e punição vigorosas" do poder público, afirmou o ministro.

Silveira fez a afirmação após reunião com integrantes da força-tarefa criada para prevenir e punir ataques ao sistema. De acordo com o ministro, não houve, até o momento, qualquer dano ao sistema elétrico por conta dos ataques. "A situação está sob controle, e as ações estão sendo tomadas, e tudo que puder ser feito pelo poder público será feito com vigor". Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), até o momento, há registros de quatro torres derrubadas (3 em Rondônia e 1 no Paraná) e 12 danificadas (4 no Paraná, 2 em São Paulo e 6 em Rondônia).

"As empresas estão atuando nas avarias detectadas, e os eventos estão sendo monitorados e fiscalizados pela Agência. Importante esclarecer que não houve interrupção do fornecimento de transmissão de energia em virtude dessas ocorrências", informou a Aneel.

Na reunião de ontem da força-tarefa – com representantes do setor elétrico, das polícias Federal e Rodoviária Federal, além de integrantes da Aneel e do Operador Nacional do Sistema Elétrico – foram definidas algumas ações preventivas para evitar novas ações de vândalos.

Estão previstas ações como inspeções especiais nas linhas, em especial nas travessias de rodovias e ferrovias; instalação de câmeras de monitoramento; e reforço do patrulhamento. "Discutimos algumas questões fundamentais para modernização da segurança do sistema de transmissão nacional", disse o ministro. Silveira lembrou que quem paga todo o sistema de transmissão e o setor elétrico é o consumidor e que, por isso, trata-se de "patrimônio de todos". Segundo o ministro, há uma "boa vontade muito grande de todos os players

IMPOSTO DE RENDA

Haddad diz que governo quer votar mudança no IR no 2º semestre

LUCIANA COELHO/FOLHAPRESS

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou ontem em painel sobre o Brasil no Fórum Econômico Mundial que o governo pretende votar uma reforma do Imposto de Renda no segundo semestre, fatiando, na prática, a reforma tributária. Haddad também disse que pretende apresentar as regras fiscais do governo até abril.

"Tem uma reforma tributária que nós queremos votar no primeiro semestre, é o imposto sobre consumo. Mas, no segundo semestre, nós queremos votar a reforma sobre a renda para desonerar as camadas mais pobres e para onerar quem não paga imposto", declarou em Davos, na Suíça.

Segundo Haddad, isso significaria "reequilibrar o sistema tributário brasileiro para melhorar a distribuição de renda".

Ele não deu mais detalhes nem conversou com jornalistas imediatamente após o painel. A enxuta delegação brasileira tem cumprido uma agenda frenética nesta semana de fórum.

O ministro participou de painel mediado pela diretora de América Latina do fórum, Marisol Argueta, ao lado da colega Marina Silva (Meio Ambiente) para falar do Brasil. Boa parte da plateia da sala com 88 lugares, parcialmente preenchida, era de brasileiros.

Na véspera, Haddad afirmara a jornalistas no evento na cidade suíça que o governo não pretende aumentar impostos. Ele se referia sobretudo ao IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Com a sombra de um rombo fiscal e a necessidade de equilibrar as contas –algo com o que Haddad afirma que o governo Lula está comprometido–, a mudança no IR para aumentar as taxas para rendas mais elevadas passou a ser aventada.

ABRACICLO

Produção de motocicletas aumenta 18,2% em 2022

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A produção de motocicletas do Polo Industrial de Manaus – PIM chegou a 1.413.222 unidades no ano de 2022, sendo 18,2% superior ao registrado no ano anterior (1.195.149 motocicletas). Em dezembro foram fabricadas 85.117 motocicletas, 11,5% a mais do que o mesmo mês do ano passado (76.359 unidades) e 34,1% menor em relação a novembro (129.216 motocicletas). Os dados foram divulgados ontem pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Na avaliação do presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, esses números comprovam a retomada de crescimento do segmento após enfrentar um primeiro bimestre desafiador devido à pandemia da Covid-19 que voltou a atingir a cidade de Manaus. "Depois disso, o ritmo de produção cresceu mês a mês para atender ao consumidor que passou a utilizar a motocicleta como instrumento de trabalho, evitar a aglomeração no transporte público ou ter maior agilidade e mobilidade nos centros urbanos".

A retração de dezembro era esperada devido às férias coletivas que já estavam programadas. "Nesse período, as fábricas aproveitam para realizar serviços de manutenção e instalar novos equipamentos nos centros de produção", disse Fermanian.

De acordo com o levantamento mensal, no ano passado foram vendidas 1.361.941 unidades, o que representa alta de 17,7% na comparação com o ano de 2021 (1.156.776 unidades). Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve alta de 17,7% (132.204 motocicletas) ante as 112.363 comercializadas e 7,3% superior às 123.214 unidades emplacadas em novembro.

Com 22 dias úteis, a média de emplacamentos em dezembro foi de 6.009 unidades/dia. Na comparação com o mesmo mês de 2021, que teve um dia útil a mais, houve alta de 23% (4.885 unidades por dia). Já em relação a novembro, com dois dias úteis a menos, foi registrado recuo de 2,5% (6.161 motocicletas por dia).

As exportações totalizaram 55.338 unidades em 2022, o que corresponde a uma elevação de 3,5% na comparação com o ano anterior (53.476 motocicletas). A projeção revisada era embarcar 59.000 unidades para o exterior. De acordo com levantamento do portal de estatísticas de comércio exterior Comex Stat, que registra os embarques totais de cada mês, analisados pela Abraciclo, a Colômbia foi o principal destino, com 15.686 unidades e representando 27,6% do volume exportado. Em segundo lugar, ficou a Argentina (13.538 motocicletas com 23,8% das exportações), seguida pelos Estados Unidos (12.211 unidades e 21,5%).

Em dezembro, foram exportadas 3.926 motocicletas, volume 19,6% maior em relação ao mesmo mês de 2021 (3.283 unidades) e 6,3% superior ao embarcado em novembro (3.695 motocicletas).

Segundo dados Comex Stat, que registra os embarques totais de cada mês, analisados pela Abraciclo, o principal destino foi a Argentina que recebeu 1.440 unidades, o que corresponde a 25,8% do total exportado. Em segundo lugar, ficaram os Estados Unidos (1.238 motocicletas e 22,2% das exportações), seguidos pela Austrália (1.160 unidades e 20,8%).

Nota

JOSUÉ PREVIU QUE DEFESA DA DEMOCRACIA LHE RENDERIA PEDIDO DE IMPEACHMENT NA FIESP

No dia 11 de agosto do ano passado, enquanto participava do ato pela democracia na Faculdade de Direito da USP, o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, já previa que seria alvo de pressão para ser destituído do posto. Em junho, Josué recebeu, na sede da Fiesp, nomes como Arminio Fraga, Neca Setubal e Oscar Vilhena, diretor da FGV Direito SP, que foram convidá-lo para participar do movimento, com a intenção de atrair o empresariado para a criação de uma frente ampla de defesa da democracia diante da escalada de ameaças às instituições promovidas pelo então presidente Jair Bolsonaro. Segundo relatos da reunião, Josué aderiu rapidamente e já demonstrava preocupação com o cenário, especialmente com os ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal). A partir dali foi redigido o manifesto lido na São Francisco meses depois. Quem o acompanhou até o fim do encontro diz ter ouvido Josué vaticinar, até com ironia, que ele ainda seria alvo de tentativa de impeachment na Fiesp por defender a democracia.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 20º 85% 05:34 18:59 **VERÃO:** Muitas nuvens com pancadas de chuva à tarde e à noite.

TERROR EM BRASÍLIA

AGU entrará com novas ações de ressarcimento por ataques

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, disse ontem que o órgão vai entrar com novas ações na Justiça para garantir o ressarcimento dos prejuízos causados durante os atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Em entrevista ao programa A Voz do Brasil, o ministro também afirmou que vai priorizar a cobrança de R$ 18 bilhões em multas ambientais.

Messias informou que, conforme os cálculos, os prejuízos provocados pela depredação passam de R$ 10 milhões e que também serão cobrados danos morais coletivos dos acusados de participar dos ataques.

"Todos aqueles que concorreram para a invasão dos prédios públicos e de alguma maneira se associaram ao processo de depredação serão responsabilizados. Nós ingressaremos com novas ações. A determinação do presidente (Lula) é a busca do ressarcimento integral ao erário de todos os danos que foram praticados pelos terroristas", afirmou.

Na entrevista, o ministro também informou que a AGU está trabalhando com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima para garantir o retorno da cobrança de multas ambientais. O valor chega a R$ 18 bilhões.

"É preciso que o Estado alcance com vigor todos os infratores ambientais. Nós vamos priorizar a cobrança dessas multas e a aplicação dos autos de infração que foram lavrados pelo Ibama [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis", disse.

Jorge Messias declarou ainda que está tomando medidas para ampliar o serviço Ligue 180, linha telefônica para denúncia de violências contra a mulher. "A mulher é a destinatária primeira do serviço. A ministra (Cida Gonçalves) identificou que o serviço é insuficiente. Estamos construindo soluções jurídicas para que a ministra possa ampliar o serviço prestado às mulheres", concluiu.

Líderes do PT vão ao STJ contra Zema 'golpista' por fala sobre 'vista grossa'

Os deputados federais Reginaldo Lopes (PT-MG) e Zeca Dirceu (PT-PR), líderes do governo na Câmara, acionaram o Superior Tribunal de Justiça contra o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), para que prove a acusação de que a gestão do presidente Lula (PT) teria feito "vista grossa" para os ataques de bolsonaristas em Brasília no dia 8 de janeiro.

Na ação, os líderes do PT pedem que Zema explique em até 48 horas "as declarações mentirosas e irresponsáveis sobre a atuação do governo diante das manifestações terroristas do dia 8/1".

Segundo Reginaldo Lopes, supor que o governo federal teria feito "vista grossa" para posar de "vítima" é uma ideia "absurda", além de se configurar como "mais um ataque aos poderes".

O deputado afirma que o governador mineiro "precisa ter responsabilidade e apresentar esclarecimentos sob pena de responder criminalmente".

Em entrevista à rádio Gaúcha na segunda-feira passada, Romeu Zema insinuou que o governo federal teria feito "vista grossa" para os atos de vandalismo na capital federal, torcendo para que acontecesse o "pior", para que pudesse posar de "vítima".

"Me parece que houve um erro da direita radical, que é minoria. Houve um erro também, talvez até proposital do governo federal, que fez vista grossa para que o pior acontecesse e ele se fizesse de vítima. É uma suposição. Mas as investigações vão se foi isso", declarou.

Ainda, o governador mineiro, que no segundo turno da disputa presidencial se aliou ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), defendeu que aqueles que foram pegos em atos de vandalismo sejam presos, mas criticou a detenção dos golpistas que estavam "se manifestando de forma ordeira".

A fala de Zema também foi rebatida pelo ministro chefe da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), Paulo Pimenta (PT), que chamou as declarações de "insinuações sem base".

Nas redes sociais, Pimenta afirmou que esse tipo de posicionamento feito pelo governador mineiro "não contribui" para pacificar o país.

Para ele, a fala de Zema também seria uma "teoria da conspiração" que impulsionou extremistas bolsonaristas "a ventilarem fake news sobre infiltrados" nos atos golpistas.

CONSTRANGIMENTO

Promotoria investigará programa 'Smart' de reconhecimento facial

FRANCISCO LIMA NETO/FOLHAPRESS

O Ministério Público de São Paulo instaurou um inquérito civil para investigar o programa de reconhecimento facial Smart Sampa e possíveis violações de direitos humanos que possam ocorrer a partir dele. No programa, a prefeitura da capital paulista prevê instalar 20 mil câmeras com a capacidade de identificar pessoas e de monitorar redes sociais.

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana e a Procuradoria Geral do Município afirmam que não foram notificadas da apuração e que gestão Ricardo Nunes (MDB) prestará todos os esclarecimentos necessários quando for oficialmente informada.

O programa deve ser relançado assim que a gestão responder a questionamentos feitos no TCM (Tribunal de Contas do Município).

O inquérito foi instaurado por Reynaldo Mapelli Junior, 2º promotor de Justiça de Direitos Humanos da capital, na segunda-feira passada, informou o Ministério Público.

A Promotoria solicitou ao município que, num prazo de 30 dias, informe, entre outros pontos, quais bancos de dados serão utilizados para a realização do reconhecimento facial.

O promotor quer garantir que o projeto não viole os direitos à intimidade e à privacidade, bem como impedir a discriminação algorítmica às pessoas em situação de rua.

Com pregão marcado para o dia 5 de dezembro do ano passado, a licitação foi suspensa pela gestão Nunes para a modificação de pontos criticados. À época, as observações apontaram viés racista na tecnologia e em termos que constavam na versão original do texto, depois suprimidos, como a identificação de "vadiagem" e "cor", este último substituído por "estrutura corporal".

Outra questão era a própria forma de contratar um sistema de inteligência para reconhecimento facial e a integração de serviços públicos, o que exigiria o compartilhamento de dados de cidadãos.

Especialistas ouvidos pela Folha de S.Paulo à época disseram que a consulta às comunidades potencialmente impactadas pelo compartilhamento de dados deveria ter sido feita antes que se lançasse um edital para construir esse tipo de capacidade técnica, que previa investimentos de R$ 70 milhões.

Segundo o TCM, há seis representações contra o projeto no tribunal, sob a relatoria do conselheiro Roberto Braguim. Uma delas foi anunciada pela deputada federal Erika Hilton (PSOL), então vereadora de São Paulo, que tratava do risco de que a tecnologia do Smart Sampa se juntasse a outras violências praticadas contra pessoas negras.

Outro ponto é relativo à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), já que cidadãos monitorados ou com suas informações utilizadas por motivos diferentes não teriam meios de consentir com cada finalidade. Isso se choca com a aposta do prefeito, que é integrar bases de informações das pessoas para a segurança e a oferta de serviços públicos de transporte, saúde, assistência social e iluminação, entre outros, no que chamou de "o grande cérebro da cidade".

A Secretaria de Segurança Urbana diz que o Smart Sampa tem como objetivo integrar todos os serviços públicos, permitir o monitoramento de ocorrências em tempo real e "promover a segurança preventiva em benefício de todos os paulistanos".

"Dessa forma, teremos uma prestação de serviços municipais e estaduais com mais eficiência e atendimentos mais ágeis, como atendimentos médicos de urgência (SAMU), do trânsito (CET) e de mobilidade (SPTrans, CPTM e Metrô), além da GCM e as Polícias Militar e Civil, por meio de uma moderna e inteligente Central de Monitoramento da Guarda Civil Metropolitana."

PODERES

STF lança campanha em defesa da democracia após ataques golpistas

O Supremo Tribunal Federal lançou ontem uma campanha publicitária em defesa da democracia, em resposta aos ataques de militantes golpistas, que invadiram a sede do judiciário, o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto.

A campanha publicitária leva o nome "Democracia Inabalada". O material será veiculado na TV Justiça e nas redes sociais do STF.

O primeiro vídeo mostra imagens do prédio do STF, do plenário e outras dependências, e de outras sedes dos Três Poderes inteiros, antes da destruição promovida pelos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Um texto então faz referência aos ataques e termina afirmando que a democracia não vai se curvar.

"Vidraças foram quebradas. Estátuas foram derrubadas. Cadeiras foram arrancadas. Mas a defesa da Constituição segue inabalada", afirma o texto.

O ministro do STF Alexandre de Moraes publicou o vídeo em suas redes sociais, chamando de terroristas os manifestantes golpistas que promoveram as cenas de destruição e vandalismo.

"O STF foi danificado por terroristas. Mas as Instituições não são feitas só de tijolos, são feitas de pessoas, coragem e determinação. Vamos reconstruir as estruturas e mostrar que a CF [Constituição Federal] e a Democracia seguem mais fortes do que nunca", escreveu o ministro.

VITÓRIA DA CIÊNCIA

Ricardo Galvão assume CNPq e diz que truculência negacionista foi derrotada

O físico Ricardo Galvão, ex-diretor do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), assumiu ontem a presidência do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) em uma cerimônia marcada pela emoção e pelo anúncio da recomposição integral do orçamento do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), principal instrumento público de financiamento da ciência no país.

A escolha do pesquisador de 75 anos foi antecipada pela Folha de S.Paulo e celebrada no evento de ontem, prestigiado por diplomatas, reitores e pesquisadores como Renato Janine Ribeiro, presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), e Helena Nader, presidente da ABC (Academia Brasileira de Ciências).

Em seu discurso, Galvão fez vários agradecimentos, incluindo um reconhecimento ao trabalho dos servidores públicos, e compartilhou uma reflexão sobre o embate com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ocorrido em 2019.

Em julho daquele ano, ao ser cobrado pela imprensa estrangeira sobre os altos níveis de alertas de desmatamento que vinham sendo registrados pelo sistema Deter, do Inpe, Bolsonaro disse que tinha "convicção" de que os dados eram "mentirosos" e acusou Galvão de estar "a serviço de alguma ONG".

O pesquisador reagiu imediatamente e, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, criticou a atitude do então presidente, que o exonerou duas semanas depois. O monitoramento do Inpe, porém, continuou mostrando, mês a mês, que o desmatamento da Amazônia seguia sem freio.

Após o embate, Galvão foi escolhido pela revista Nature como uma das dez pessoas mais importantes para a ciência no ano de 2019 e, em 2021, foi contemplado com o prêmio internacional de Liberdade e Responsabilidade Científica concedido pela AAAS (Associação Americana para o Avanço da Ciência).

"Será que após cerca de 50 anos de vida profissional dedicada a dar o melhor de mim para o crescimento da ciência no país eu veria em meus últimos anos de atividade um enorme retrocesso?", disse Galvão nesta ontem, lembrando o apoio que recebeu de colegas e entidades e os pensamentos que o afligiram após a exoneração.

ZONA SUL

PM mata jovem negro com tiro no peito

PAULO EDUARDO DIAS/FOLHAPRESS

O autônomo Ricardo Lopes, 46, diz ter feito o que pôde para evitar que o filho sofresse abordagens violentas da polícia por ser negro e morador da periferia. Na véspera de Natal, ele e João Richard de Oliveira Gama Lopes, 25, deixaram a casa própria em uma favela do Jardim Souza, na periferia da zona sul, e se mudaram para um imóvel alugado no Jardim Riviera, na mesma região de São Paulo.

Por volta das 22h45 de domingo passado, o jovem foi baleado no peito por um policial militar no Jardim Ângela, quando passeava em sua moto com um primo de 17 anos.

"Saímos para evitar esses policiais maldosos e dar uma vida melhor para minha família. Não teve nem tempo de curtir a casa, porque os policiais tiraram a vida dele", disse o pai do jovem para a reportagem, horas depois de enterrar o filho ontem.

Questionada, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) não respondeu sobre o motivo de o PM ter atirado. Disse apenas que no local foi encontrado um revólver calibre 32 no local dos fatos.

Familiares dos jovens negaram que eles estivessem armados. Para eles, João Richard foi morto por ser negro e dono de uma motocicleta potente -uma Triumph Tiger 800, modelo 2019, que custa cerca de R$ 50 mil. Ele era motoboy.

O cabo que efetuou os tiros contra João Richard não prestou depoimento formal, respaldado no Código de Processo Penal, que dá ao direito ao PM se pronunciar apenas na presença de um advogado. Ele, que assumiu ter feito os disparos, requisitou ser atendido pela Defensoria Pública.

O policial militar que apresentou a ocorrência disse que o autor dos disparos não usava câmera no momento da ação.

Conforme o boletim de ocorrência, policiais militares suspeitaram dos dois homens em uma moto e passaram a realizar um acompanhamento, que durou até uma base da PM na estrada do M'Boi Mirim, quando um policial em serviço atirou.

O policial militar que efetuou os disparos declarou, informalmente, que o ocupante da garupa da motocicleta sinalizou sacar uma arma, levando a mão à cintura. O PM deu quatro tiros, mas afirmou que não viu nenhuma arma com os dois homens.

Ainda segundo o registro do caso, policiais encontraram uma arma no mesmo trajeto realizado por João Richard após os disparos efetuados pelo cabo.

Nota

POLÍCIA CIVIL PRENDE PARTE DE QUADRILHA QUE ROUBOU R$ 14 MILHÕES VIA PIX

A Polícia Civil prendeu ontem 38 acusados de participar de uma quadrilha que roubou R$ 14 milhões via Pix de uma empresa localizada no Itaim Bibi, zona oeste de São Paulo, em agosto do ano passado. De acordo com as investigações, dois homens invadiram a sala onde funcionava uma empresa familiar de administração de bens e obrigaram os reféns a fazerem 88 transferências bancárias. No total, 77 pessoas cederam seus dados bancários para participar do roubo. O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, afirmou que as instituições bancárias estornaram R$ 4 milhões em transferências, mas o restante foi sacado pela quadrilha. "(As prisões) representam uma tarefa educativa para essas pessoas que emprestam suas contas para bandidos", disse o delegado Fabio Pinheiro Lopes, diretor do Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais), responsável pelas investigações. Dos 64 acusados pelo crime, 38 foram presos em operação realizada nesta terça --seis no Piauí, um em Santa Catarina e o restante em São Paulo. Outros sete integrantes da quadrilha já haviam sido presos em meses anteriores, entre eles os dois homens que invadiram a empresa e coordenaram as transferências bancárias. De acordo com as investigações, os donos das contas receberam de 10% a 20% do valor depositado.

VERÃO: Aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 34º 24º 85% 05:20 18:41

BLOCOS

Carnaval de rua do Rio deve movimentar cerca de R$ 1 bilhão

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

Os blocos de carnaval do Rio de Janeiro devem movimentar cerca de R$ 1 bilhão, com um público previsto de mais de 5 milhões de pessoas. A previsão do presidente da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur), Ronnie Costa, é que a folia das ruas responda por cerca de 20% do total que será movimentado pelo carnaval no setor de comércio e serviços da cidade.

Costa participou ontem da apresentação da estrutura que receberá as escolas de samba da Série Prata e Bronze, na zona norte do Rio de Janeiro.

"O carnaval já começou. Já tivemos alguns blocos, já tivemos ensaio técnico na Sapucaí. O Rio de Janeiro tem um carnaval que dura três, quatro meses", disse. "Depois de dois anos sem essa grande festa, a gente tem uma expectativa enorme."

Segundo o presidente da Riotur, um estudo da Agência de Promoção e Atração de Investimentos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (InvestRio) aponta que a movimentação comercial propiciada por todo o carnaval pode chegar a R$ 5 bilhões.

O carnaval do Rio de Janeiro é composto por uma série de festividades, como os desfiles das escolas de samba no Sambódromo e na Intendente Magalhães, os blocos e megablocos de rua e os bailes e festas privadas.

No caso do carnaval de rua, o número de blocos inscritos já passa de 600, em um balanço preliminar divulgado em 9 de janeiro pela Riotur.

COMPLEXO DO LINS

Moradora é baleada em operação policial

ALÉXIA SOUSA/FOLHAPRESS

Uma mulher foi baleada ontem durante uma operação da Polícia Civil no Complexo do Lins, zona norte do Rio de Janeiro. A corporação afirma que, conforme perícia realizada no local, a vítima foi atingida por um tiro de pistola disparado por criminosos contra os agentes.

Ieda Vidal do Carmo foi levada pelos policiais ao Hospital Marcílio Dias, onde passou por cirurgia. Ainda não há informações sobre o estado de saúde dela.

O objetivo da chamada Operação Torniquete, segundo a corporação, é reprimir o roubo de cargas e veículos na região. Até às 17h desta terça, 11 pessoas haviam sido presas e seis veículos tinham sido recuperados.

Relatório divulgado na semana passada pelo Instituto Fogo Cruzado mostrou que, em seis anos, mil pessoas foram atingidas por balas perdidas no estado do Rio. A maior parte dos casos ocorreu durante ações ou operações policiais.

Durante a operação, que contou com helicópteros e veículos blindados, intensos tiroteios foram registrados na comunidade. Nas redes sociais, moradores compartilharam vídeos com relatos dos momentos de tensão. "Muitos tiros no Complexo do Lins", escreveu um usuário.

As investigações, diz a polícia, apontaram que o Complexo do Lins se tornou uma das bases operacionais de uma das maiores facções criminosas do estado do Rio de Janeiro.

Segundo os agentes, a quadrilha fornece fuzis, pistolas e granadas para a prática de roubos de cargas e veículos em diversos bairros da capital e em municípios da região metropolitana e da Baixada Fluminense. De acordo com a corporação, tanto carga como veículos roubados têm sido levados para o Complexo do Lins e outras comunidades dominadas pela mesma facção.

A investigação revelou ainda a prática de outros delitos pelos criminosos, como clonagem de veículos para posterior revenda ou troca por armas e drogas; desmanche de carros para revenda de peças; e uso dos automóveis roubados para deslocamento, entre outros.

A operação desta terça foi deflagrada pelo Departamento Geral de Polícia Especializada, com apoio da Coordenadoria de Recursos Especiais.

BARRA DA TIJUCA

Mulher dá à luz dentro de ônibus

Uma mulher entrou em trabalho de parto e deu à luz em um ônibus na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. O caso ocorreu na linha 862, entre Rio das Pedras e o Barra Shopping, na tarde de segunda-feira passada.

Segundo a TV Globo, uma estudante do curso de técnico em enfermagem, Gerlane Macedo dos Santos, ajudou Camila Santos a parir. O pai da criança também estava presente no momento, mas passou mal e desmaiou. Imagens do nascimento de Miguel circulam as redes sociais.

"A bolsa estourou e não deu tempo de chegar à unidade. Quando ela começou a sentir dor, eu vi que tinha que colocar em prática o curso que estou fazendo para o 'Miguelzinho' poder vir ao mundo" disse Gerlane Macedo dos Santos, afirmando ainda que esse foi o primeiro parto que ela participou.

O ônibus chegou a desviar da rota para chegar até uma unidade de saúde próxima, a CER Barra. No entanto, a criança já tinha nascido quando o motorista chegou ao local, informou a SMS (Secretaria Municipal de Saúde) do Rio de Janeiro à reportagem.

Ao RJ1, o pai, Wagner Sarmento, disse que ficou muito angustiado com a situação. "Entramos no ônibus e ela já começou a sentir a contração mais forte ainda. Eu já comecei a ficar agoniado, comecei a gritar no ônibus e caí logo para trás. Não aguentei."

Miguel nasceu com 3,40 kg. A família foi encaminhada para a Maternidade Leila Diniz e todos os três passam bem.

Após o episódio, os pais de Miguel convidou Gerlane para ser a madrinha da criança. "Eu estava nervosa, passando mal, se não fosse ela eu não sei o que aconteceria", disse Camila à TV.

ALEMANHA

Greta Thunberg é presa após protestar em mina de carvão

A ativista sueca Greta Thunberg, de 20 anos, foi detida ontem na mina Garzweiler 2, localizada em Luetzerath, cidade do oeste da Alemanha. Ela foi colocada em liberdade horas depois após passar por procedimento de identificação.

Greta estava com outros ativistas antes de eles tentarem entrar na mina.

"Ela foi então parada e levada por nós com este grupo para fora da área de perigo imediato, para obter sua identidade", disse um porta-voz da polícia de Aachen. Uma testemunha flagrou a jovem sozinha em um ônibus da polícia.

Horas mais cedo, o grupo se reuniu no centro da cidade de Luetzerath com faixas que pediam que a expansão da mina fosse freada.

Manifestação quer impedir mina de carvão a céu aberto. O governo alemão argumenta como necessária a expansão da mina para garantir a segurança energética da Alemanha, compensando a interrupção do abastecimento de gás russo.

Os ativistas rejeitam o argumento, alegando que as atuais reservas de lignito -um tipo de carvão mineral- são suficientes na região. No fim de semana, um protesto com mais de 30 mil pessoas acabou em confronto entre os manifestantes e os policiais.

Centenas de militantes tentaram entrar em áreas restritas da mina, informaram as forças de segurança.

GOVERNO LULA

Brasil deixa aliança antiaborto patrocinada por ultraconservadores

O governo recém-empossado do presidente Lula (PT) anunciou ontem que deixou de ser signatário chamada Declaração do Consenso de Genebra, espécie de libelo multilateral contra o aborto e em defesa da família baseada em casais heterossexuais.

O Itamaraty justificou a decisão afirmando que o texto "contém entendimento limitativo dos direitos sexuais e reprodutivos e do conceito de família e pode comprometer a plena implementação da legislação nacional sobre a matéria".

O Brasil havia aderido ao documento em outubro de 2020, numa cerimônia na qual o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se fez representar pelos então ministros Ernesto Araújo (Relações Exteriores) e Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), expoentes da propalada ala ideológica da gestão.

Os Estados Unidos, à época com Donald Trump na Presidência, copatrocinaram a declaração, ratificada por governos ultraconservadores como Egito, Hungria, Indonésia e Uganda. Quando da posse de Joe Biden, porém, já tinham deixado de referendar o texto e representar sua liderança.

SEGUNDA GUERRA

Emirados serão 1º país árabe a ensinar história do 'Holocausto' em escolas

DIOGO BERCITO/FOLHAPRESS

Em um gesto inédito, o governo dos Emirados Árabes Unidos anunciou no início deste mês que vai incluir a história do Holocausto em seu currículo escolar. É raro que países no Oriente Médio ensinem –ou mesmo reconheçam– que a Alemanha nazista matou 6 milhões de judeus na Segunda Guerra (1939-1945). Alguns deles trabalham inclusive para questionar esse fato inquestionável, caso de Irã e outros.

O anúncio foi feito no último dia 5 pela embaixada dos Emirados em Washington. Em uma rede social, o governo situou essa excepcional decisão no contexto amplo de sua aproximação recente com Israel.

Desde sua fundação, em 1948, Israel é o principal antagonista de regimes da região. Sua criação envolveu guerras com os vizinhos e a expulsão e a fuga de mais de 700 mil palestinos. Conflitos foram travados desde então, levando à ocupação de territórios como a Cisjordânia, as colinas de Golã e a faixa de Gaza.

Ainda que Israel tenha assinado tratados de paz com o Egito em 1979 e com a Jordânia em 1994, suas autoridades seguem isoladas. O cenário começou a mudar em 2020, quando os Emirados e o Bahrein estabeleceram os chamados Acordos de Abraão, normalizando suas relações com o antigo rival.

Outros países, como o Marrocos e o Sudão, seguiram o exemplo. A aproximação foi bancada pelo governo do então presidente dos EUA Donald Trump e mantida por seu sucessor, o democrata Joe Biden.

A decisão dos Emirados de reconhecer e ensinar o Holocausto vai além dos gestos simbólicos da diplomacia. Parece sinalizar também um projeto de longo prazo, que começa a combater a inimizade pela raiz, desarticulando na infância um negacionismo ainda forte.

No passado, os Emirados, como outras nações da região, não apenas ignoraram o Holocausto como apagaram Israel de seus mapas. Os ares, no entanto, estão mudando. Um eloquente exemplo é a abertura de uma mostra sobre o Holocausto em Dubai em meados de 2021.

Ahmed al-Mansouri, fundador do museu Crossroads of Civilizations (encruzilhada de civilizações), conta que decidiu montar a exposição depois de notar o crescimento do antissemitismo nos Estados Unidos e na Europa.

CHINA

Crise demográfica se acentua, e população cai pela 1ª vez em 62 anos

País mais populoso do mundo, a China anunciou na segunda-feira passada que sua população encolheu pela primeira vez desde 1961. Trata-se de um registro histórico que deve marcar o início do período de declínio populacional no gigante asiático –o país enfrenta crise demográfica diante do rápido envelhecimento de seus habitantes e da diminuição da taxa de fecundidade.

Segundo números do Escritório Nacional de Estatísticas da China, a população no país era de 1.411.750 no fim de 2022 –diminuição de 850 mil habitantes em relação ao mesmo período do ano anterior.

A taxa de natalidade caiu para 6,77 nascimentos a cada 1.000 habitantes. É o número mais baixo de que se tem registro, segundo o escritório de estatísticas. Em 2021, eram 7,52. A queda tem várias razões: diminuição do número de casamentos, alta nos custos de habitação e educação e gravidez mais tardia das mulheres que priorizam a carreira, por exemplo.

Outro fator que pode ter contribuído para a desaceleração dos nascimentos foi a rígida política contra a Covid-19 imposta país – as regras de quarentena só foram flexibilizadas pelo regime de Xi Jinping em dezembro passado, após uma série de protestos contestando as restrições mais duras.

Já a taxa de mortalidade aumentou de 7,18 por 1.000 habitantes, em 2021, para 7,37 no ano passado –é o maior número desde 1976.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 142/2022

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 142/2022 no dia 09/02/2023 às 11h00min. - Objeto: **Aquisição de Material Permanente** (Poltrona hospitalar reclinável; Cadeira de rodas para transporte de pacientes; Cadeira para coleta de sangue e etc), Processo nº. 33409.007404/2022-12. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 150/2022

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 150/2022 no dia 08/02/2023 às 11h00min. - Objeto: **Aquisição de Acessórios de Proteção para os Angiógrafos das salas da Hemodinâmica** (Proteção modular da parte inferior do corpo para equipamento de Angiografia (Saiote/cortina Plumbífero); Almofadas de mesa de Angiógrafos com proteção impermeável;), Processo nº. 33409.004313/2022-17. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO LICENÇA

Minas da Prata Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda, CNPJ nº 28.926.521/0001-93, torna público que requereu na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, através do processo nº 26/510.103/2018 a renovação da Licença Municipal Simplificada de Habitação - LMSH nº 000310/2019, para a atividade de Construção de Grupamento Residencial Multifamiliar, ATC = 19.323,54 m2 – Programa "Minha Casa, Minha Vida", localizado na Rua Minas da Prata, lote 01 do PAL 45.260 – Campo Grande/RJ.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 129/2022

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 129/2022 no dia 07/02/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (conectores descartáveis), (CONECTORES EM Y 1/2 X 3/8 X 3/8, EM PLÁSTICO RÍGIDO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, ESTÉRIL, APIROGÊNICO, ATÓXICO, CONECTOR EM Y 1/4 X 1/4 X 1/4, EM PLÁSTICO RÍGIDO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, ESTÉRIL, APIROGÊNICO, ATÓXICO, CONECTOR EM Y 3/16 X 3/16 X 3/16, EM PLÁSTICO RÍGIDO, EMBALAGEM INDIVIDUAL, ESTÉRIL, APIROGÊNICO, ATÓXICO e etc). Processo nº. 33409.004950/2022-93. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.